

Sessões de posters

Nas sessões de posters os temas e métodos utilizados foram muito variados, desde a simples apresentação de 'papers' expostos no placard, até aos que utilizaram videotape. Os participantes aproveitaram a oportunidade de falar com os autores dos posters apresentados para poderem esclarecer algum ponto do assunto que lhes interessaram.

Sessão de encerramento

Ao fim de quatro dias de trabalho a conferência terminou. Antes, porém, foi anunciada a data e o local da próxima conferência internacional: Universidade de Maryland, em Washington, USA, em Agosto de 1981:

MARIANA P. PEREIRA
(Liceu de Queluz)

(*) Atendendo a que há muitos problemas devidos ao conteúdo, finalidades e necessidades dos diversos países, qual é o programa comum da preparação de professores de química?

ACTIVIDADES DA S.P.Q.

Reunião Internacional de Presidentes de Sociedades de Química

Realizou-se em Washington, entre 15 e 17 de Setembro passado, a 7.^a Reunião Internacional de Presidentes de Sociedades de Química.

Em 1967 o Doutor C. Overberger, então presidente da American Chemical Society (ACS) convidou os presidentes de Sociedades de Química de outros países para discutirem, em Washington, assuntos de interesse comum das Sociedades. Nove países se fizeram representar no que constituiu a primeira dessas reuniões, pois foi tal o seu êxito que foi decidido prosseguir com reuniões desse tipo de dois em dois anos. As reuniões que se seguiram foram todas na Europa Ocidental, sendo a última de novo em Washington, e a próxima prevista para realizar-se na Jugoslávia.

De ano para ano se tem vindo a notar um maior número de adesões de novos países. Na reunião que se realizou em Setembro passado, e em que a SPQ se fez representar pela primeira vez, participaram representantes de Sociedades de Química de 36 países espalhados por todos os Continentes.

A reunião teve lugar na excelente sede da ACS e concentrou as suas actividades em dois dias e meio, com uma agenda de trabalhos extremamente compacta mas que, dada a eficiência da organização, foi possível cumprir integralmente.

Os temas tratados foram muitos e variados sendo apresentados quer individualmente quer sob a forma de mesas-redondas. Uma característica de todas as sessões foi o tempo dedicado à discussão ser sempre ampla, permitindo a aprecia-

ção dos diferentes pontos de vista e de opinião. As discussões são sempre amplas, permitindo a apreciação de problemas tratados sob o revestimento de grande actualidade. Citarei, entre outros, a cooperação das Sociedades de Química na criação de centros de investigação em assuntos especializados nos países em desenvolvimento, o papel das Sociedades de Química na transferência de tecnologia entre as nações, mais concretamente dos países mais desenvolvidos para os países menos desenvolvidos, o papel da Química na obtenção de novas formas de energia, diversos aspectos ligados ao problema do ensino da química e da reciclagem de professores, e as relações entre as universidades e a indústria. Futuramente serão dadas notícias mais pormenorizadas relativas a alguns desses temas.

Um assunto que suscitou certa controvérsia foi a perspectiva de formação de uma Sociedade Internacional de Química composta por membros individuais que vem sendo defendida há algum tempo por alguns químicos americanos. Dada a delicadeza e importância do assunto pelas repercussões que pode vir a ter no funcionamento de

sociedades nacionais, pelo desconhecimento de como poderá vir a estabelecer relações com a IUPAC e, genericamente do modo como poderá vir a funcionar, foi decidido designar um grupo de trabalho constituído por nove dos presentes, o qual não tendo poder decisório, estudará o problema nos seus múltiplos aspectos, de modo a ser possível tomar uma decisão possivelmente na próxima reunião de presidentes de Sociedades de Química a realizar em 1981.

Na sessão de encerramento foi oferecida a cada Sociedade representada uma réplica dum pergaminho entregue ao Rei da Suécia pelo Doutor Glen Seaborg, prémio Nobel, homenagem da ACS e Berzelius, comemorando a passagem do 2.º centenário do seu nascimento e assinalando a reunião dos Presidentes de Sociedades de Química em Washington.

Lisboa, Janeiro de 1980

M.A.A. Ferreira



Os Presidentes de Sociedades de Química reunidos em Washington